





Fecomércio RN - 24/02/20

Índice

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Comerciantes e ambulantes esperam vender muito no Carnaval da Redinha

5

Noticias - 22/02/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Comerciantes e ambulantes esperam vender muito na Redinha

6

Notícias - 22/02/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Gestores do Sistema Fecomércio recebem alunos potiguares da ESEM

7

Notícias - 21/02/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Mercado pelo turismo, carnaval deve movimentar R\$ 8 bi na economia

9

Notícias - 23/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

CNM: mais de 40% dos municípios do Brasil não investiram no Carnaval

10

Noticias - 21/02/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

No RN, Carnaval movimenta as cidades do interior

12

Noticias - 21/02/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do RN durante o Carnaval passa de 90%

13

Notícias - 21/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro assina proposta de reforma administrativa que enviará após carnaval

15

Noticias - 21/02/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro assina proposta da reforma administrativa

Notícias - 21/02/2020

17

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

608 mil trabalhadores no Rio Grande do Norte são subutilizados

Noticias - 23/02/2020

19

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Romildo Rolim, do BNB: "O RN tem resultados expressivos"

Noticias - 23/02/2020

21

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do RN durante o Carnaval passa de 90%

Noticias - 22/02/2020

25

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Secretário de Governo diz que acordo teve aval

Noticias - 23/02/2020

26

Comerciantes e ambulantes esperam vender muito no Carnaval da Redinha



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Redinha manteve a força de um dos carnavais mais tradicionais de Natal. Irreverente e com participação popular, os primeiros acordes da folia foram ouvidos, nesta sexta-feira (21), no palco Cruzeiro. Itanildo Show e Banda e a Banda Lual mostraram ao público a festa que estava apenas começando no Pólo.

A movimentação começou logo cedo no Polo. Muitos vendedores ambulantes, comerciantes, taxistas, motoristas de aplicativo e outros estavam felizes com a possibilidade de aumentar seus ganhos no Carnaval de Natal.

Em 2019, pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio da Fecomércio RN constatou que a festa movimentou mais de R\$ 71,5 milhões na economia local. Ao todo, quase 600 mil pessoas participaram das festividades.

De olho em parte desse dinheiro, o ambulante Jaílson Inácio chegou cedo e instalou seu carrinho próximo ao palco. Ele cumpre esse mesmo ritual há quatro anos. 'Venho sempre e saio muito contente. Ganho o suficiente para o sustento da família. Acho importante que haja essa ajuda da Prefeitura, pois os turistas vêm e isso é muito bom para a nossa Redinha', comentou.

A comerciante Albaniza da Silva, que abriu um bar em frente à praça do Cruzeiro há cerca de três anos afirma que no Carnaval as vendas aumentam muito. 'Acho ótimo que essa festa aconteça aqui. Para meu negócio é bom demais', disse. Os vendedores ainda elogiaram a segurança do local, que recebeu o reforço de homens da Guarda Municipal de Natal, acompanhando de perto toda a movimentação.

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Comerciantes e ambulantes esperam vender muito na Redinha



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Redinha manteve a força de um dos carnavais mais tradicionais de Natal. Irreverente e com participação popular, os primeiros acordes da folia foram ouvidos, nesta sexta-feira (21), no palco Cruzeiro. Itanildo Show e Banda e a Banda Lual mostraram ao público a festa que estava apenas começando no Pólo.

A movimentação começou logo cedo no Polo. Muitos vendedores ambulantes, comerciantes, taxistas, motoristas de aplicativo e outros estavam felizes com a possibilidade de aumentar seus ganhos no Carnaval de Natal.

Em 2019, pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio da

Fecomércio RN constatou que a festa movimentou mais de R\$ 71,5 milhões na economia local. Ao todo, quase 600 mil pessoas participaram das festividades.

De olho em parte desse dinheiro, o ambulante Jaílson Inácio chegou cedo e instalou seu carrinho próximo ao palco. Ele cumpre esse mesmo ritual há quatro anos. 'Venho sempre e saio muito contente. Ganho o suficiente para o sustento da família. Acho importante que haja essa ajuda da Prefeitura, pois os turistas vêm é isso é muito bom para a nossa Redinha', comentou.

A comerciante Albaniza da Silva, que abriu um bar em frente à praça do Cruzeiro há cerca de três anos afirma que no Carnaval as vendas aumentam muito. 'Acho ótimo que essa festa aconteça aqui. Para meu negócio é bom demais', disse. Os vendedores ainda elogiaram a segurança do local, que recebeu o reforço de homens da Guarda Municipal de Natal, acompanhando de perto toda a movimentação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Gestores do Sistema Fecomércio recebem alunos potiguaros da ESEM



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Os alunos concluintes e os aprovados neste ano para a Escola Sesc de Ensino Médio (ESEM) foram recebidos pelo vice-presidente do Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, Luiz Antônio Lacerda, gestores do Sesc RN e prefeitos dos municípios onde residem os alunos, em um almoço no Sesc Rio Branco.

'É uma alegria estar aqui, e em nome do presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, parablenizo todos pela conquista e reforço que um país menos violento passa pelo investimento em educação. Sei bem da qualidade do Sesc, sou frequentador dos

serviços da instituição há muito tempo e fico orgulhoso ao ver que esses alunos terão um futuro brilhante, repleto de oportunidades', enfatiza o vice-presidente do Sistema Fecomércio RN, Luiz Antônio Lacerda.

O momento foi oportuno para troca de experiências entre os alunos e os familiares. 'Sei que tudo é novo, eu nem acreditei quando recebi a notícia que havia passado. Tenho certeza que coisas boas me esperam e sei que logo irei me acostumar', explica Ana Clara de Medeiros (14), a mais nova aluna da ESEM.

Para Erick Gabriel (14), outro aprovado na ESEM 2020, a experiência será positiva. 'Sei que tudo será maravilhoso e estou muito empolgado para a viagem'. Para a sua mãe, Meiry Ane, a experiência vivida por Erick será motivadora para os irmãos. 'Ele será o espelho para os irmãos mais novos e mesmo sabendo que a saudade vai bater, sei que será o melhor para ele', fala a mãe com a voz embargada.

Os dois novos alunos são representantes dos municípios de Parnamirim e Caicó, e terão direito a bolsas integrais durante os três anos necessários à conclusão do Ensino Médio.

Para Sandra Cristina Alves, mãe de aluna concluinte, além de referência, a ESEM oportuniza ensino de qualidade para os alunos e prepara para os desafios futuros. 'Só tenho a agradecer o que fizeram por minha filha, percebo que ela está preparada para os desafios da vida adulta. Sou muito grata'.

A futura bacharel em Letras, Wiliana Medeiros,

ex-aluna da ESEM é a prova da preparação que recebeu na escola. 'Passei em Letras pela UFRN, e sinto-me preparada para novos desafios, graças ao que aprendi nos três anos de Escola Sesc de Ensino Médio.

ESEM

A Escola Sesc de Ensino Médio, projeto pioneiro na área de Educação, localizada na Barra da Tijuca, é uma escola-residência, inteiramente gratuita, que atende a alunos de todo o país. Inaugurada em 2008, com 176 alunos, hoje a unidade opera com capacidade plena: são 500 estudantes nas três séries do Ensino Médio, que moram nas vilas residenciais, junto com professores e gestores. Ao todo, 51 potiguares já passaram pela instituição.

As turmas têm no máximo 15 alunos, com idades entre 13 e 18 anos. O projeto pedagógico da Escola se baseia na formação da cidadania e na articulação da área acadêmica e da educação profissional. O regime de horário integral possibilita a oferta de atividades educativas em salas de aula e extraclasse em diversos espaços externos e internos da Escola, tais como: centro de liderança, teatro, laboratórios, oficinas, salas de artes, música e dança, biblioteca e complexo esportivo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Mercado pelo turismo, carnaval deve movimentar R\$ 8 bi na economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Embora boa parte do comércio feche no feriado, os efeitos serão compensados pelo turismo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), a ocupação média ultrapassará 60% em todo o país, mas diversos destinos terão lotação praticamente cheia. O índice de reservas confirmadas chega a 95% em Pernambuco e em Salvador (com picos de 100% na capital baiana); 90% no Rio Grande do Norte e no Rio de Janeiro; 80% no Ceará, em Alagoas e na Paraíba; e 80% em Minas Gerais. A maioria das capitais, segundo a associação, registra crescimento em relação ao ano passado.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Autor: Jacqueline Serafim

Um dos principais feriados prolongados do ano deve representar uma injeção de recursos na economia. Com pelo menos 36 milhões de brasileiros aproveitando a festa, o carnaval deve movimentar R\$ 8 bilhões neste ano.

Responsável pela estimativa de faturamento, a **Confederação Nacional do Comércio (CNC)** calcula que, em termos de receita, esse será o melhor carnaval desde 2015. A entidade estima a contratação de 25,4 mil trabalhadores temporários em todo o país, alta de 2,8% em relação ao carnaval do ano passado.

CNM: mais de 40% dos municípios do Brasil não investiram no Carnaval



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A crise financeira dos últimos anos ainda reflete nas decisões de investimentos dos Municípios brasileiros, que precisam destinar recursos para áreas prioritárias. Nesse cenário, pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM) mostra que, em 2020, pelo menos 43% das cidades não investiram em eventos de carnaval, embora tais festas tradicionais no país costumassem receber o apoio municipal. A maioria das gestões afirma que os recursos serão realocados, especialmente, em saúde, educação e infraestrutura.

Créditos: Arquivo TN Aproximadamente 43% das prefeituras não investiram nas festas

No total, a pesquisa coletou respostas de 3.922 Municípios, o que representa 70,4% dos 5.568 existentes no Brasil. Assim, ainda pode ser maior o número de locais que não aportarão recursos na festividade. Na amostra, por exemplo, 61,4% das prefeituras -- 2.410 -- disseram que não destinaram verba para o carnaval. Desses, quase todos (1.956) pontuaram que o motivo é que a gestão local possui outras prioridades -- 770 afirmaram ainda falta de recursos.

Quando questionados sobre onde a verba será realocada, os Municípios responderam: saúde (1.718), educação (1.374), infraestrutura (1.084), outros eventos culturais (937), funcionalismo municipal (480), fornecedores (429) e outras despesas (306). A prefeitura, nesse caso, pôde escolher mais de um item na resposta.

Entre os 1.431 (34,6%) que vão dar suporte ao carnaval, a maioria apoiará com infraestrutura (1.210), segurança (1.092) e recurso financeiro (1.082). Os Municípios que vão investir financeiramente estimam gastar, em média, R\$ 179.391,63. No ano passado, os Entes locais pesquisados responderam que gastaram, em média, R\$ 166.168,81 com os festejos.

A CNM analisa o cenário da **economia** brasileira mais estável, embora de forma tímida, com inflação e taxa de **juros** mais baixas e com projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Assim, espera-se que, nos próximos anos, os gestores municipais possam decidir pela aplicação de recursos e mais investimentos em eventos como o carnaval. Isso

é importante porque, para muitos Municípios, as festividades aquecem a **economia** local, o que resulta em aumento na geração de empregos e na arrecadação de impostos.

Em 2019, a retomada econômica foi bastante lenta, refletindo nas finanças públicas municipais. Os gestores, portanto, tiveram que agir com muita cautela para organizar os orçamentos. Por isso, muitos governos locais retiraram o apoio ao carnaval em 2020. É importante destacar ainda que grande parte dessa situação se deve à redução dos repasses de recursos federais e estaduais e à queda de arrecadação de **tributos** somadas ao aumento de responsabilidades no atendimento à população

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

No RN, Carnaval movimentando as cidades do interior



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do Rio Grande do Norte, durante o Carnaval, está com média de 90%, se considerarmos a ocupação de 92% da capital potiguar. Pelo levantamento feito pela Secretaria de Turismo do RN, (Setur/RN), junto com as prefeituras municipais notou-se que até a sexta-feira (21), as cidades de Serra de São Bento, Martins, Portalegre, Tibau, Areia Branca e Maxaranguape já possuem 100% de taxa de ocupação. E os destinos de Galinhos, São Miguel do Gostoso, Apodi, Tibau do Sul/Pipa e Baía Formosa ficam entre 80% a 90%, somente na rede hoteleira. Surpreendentemente; as duas

cidades com maior tradição no Carnaval: Caicó e Macau; obtiveram 70% de ocupação, ambas com perspectiva de aumento, segundo os gestores.

Para a sub-secretária de turismo do RN, Solange Portela, muitas pessoas planejam os dias de folga do carnaval e nem sempre os destinos tradicionais litorâneos são opção. 'Sabemos que Natal é o principal **mercado** emissor para a maioria das cidades interioranas, durante esse período existe um importante fluxo no turismo regional, em algumas cidades a população quase duplica durante os dias do reinado de momo, uma vez que a hospedagem vai além da ocupação dos meios formais, pois há uma ocupação significativa em casa de amigos e familiares. Todo esse fluxo de pessoas movimentando a **economia** local, pois permite que o dinheiro circule além da capital', pontuou Portela.

O que consente com os dados da Socicam - empresa responsável pela administração do terminal rodoviário de Natal - apontam que durante o período de 20 a 27 de fevereiro, foram disponibilizados 200 horários extras de ônibus saindo da capital potiguar. O que gerou no total um fluxo de 75 mil passageiros, entre embarques e desembarques. A maior demanda de saída era para as cidades de Caicó, Mossoró e Touros e a chegada de passageiros vindos principalmente da capital cearense, Fortaleza.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do RN durante o Carnaval passa de 90%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Reprodução/Viagem e Turismo grupo ABRIL

A taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do Rio Grande do Norte, durante o Carnaval, está com média de 90%, se considerarmos a ocupação de 92% da capital potiguar. Pelo levantamento feito pela Secretaria de Turismo do RN, (Setur/RN), junto com as prefeituras municipais notou-se que até a sexta-feira (21), as cidades de Serra de São Bento, Martins, Portalegre, Tibau, Areia Branca e Maxaranguape já possuem 100% de taxa de ocupação. E os destinos de Galinhos, São

Miguel do Gostoso, Apodi, Tibau do Sul/Pipa e Baía Formosa ficam entre 80% a 90%, somente na rede hoteleira. Surpreendentemente; as duas cidades com maior tradição no Carnaval: Caicó e Macau; obtiveram 70% de ocupação, ambas com perspectiva de aumento, segundo os gestores.

Para a sub-secretária de turismo do RN, Solange Portela, muitas pessoas planejam os dias de folga do carnaval e nem sempre os destinos tradicionais litorâneos são opção. 'Sabemos que Natal é o principal **mercado** emissor para a maioria das cidades interioranas, durante esse período existe um importante fluxo no turismo regional, em algumas cidades a população quase duplica durante os dias do reinado de momo, uma vez que a hospedagem vai além da ocupação dos meios formais, pois há uma ocupação significativa em casa de amigos e familiares. Todo esse fluxo de pessoas movimenta a **economia** local, pois permite que o dinheiro circule além da capital', pontuou Portela.

O que consente com os dados da Socicam - empresa responsável pela administração do terminal rodoviário de Natal - apontam que durante o período de 20 a 27 de fevereiro, foram disponibilizados 200 horários extras de ônibus saindo da capital potiguar. O que gerou no total um fluxo de 75 mil passageiros, entre embarques e desembarques. A maior demanda de saída era para as cidades de Caicó, Mossoró e Touros e a chegada de passageiros vindos principalmente da capital cearense, Fortaleza.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Bolsonaro assina proposta de reforma administrativa que enviará após carnaval



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou a proposta de reforma administrativa, que será enviada ao Congresso somente depois do carnaval. Conforme o jornal O Estado de S. Paulo apurou, a proibição ao servidor público de se filiar a partido político foi retirada do texto analisado e referendado por Bolsonaro. O ponto polêmico foi anunciado pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, ainda no ano passado no início das discussões sobre o tema.

De acordo com interlocutores ouvidos pela reportagem, Bolsonaro resolveu bater o martelo de vez na proposta porque foi convencido por integrantes da equipe econômica da importância e da urgência do tema para a **economia** do

País.

A avaliação é de que a demora no envio da matéria foi uma sinalização ruim para os agentes do **mercado**, mostrando que a estratégia de continuar com as reformas perdeu ritmo dentro do governo.

Com o envio da matéria, equipe econômica e lideranças do governo no Congresso vão intensificar a articulação política em prol de 12 propostas tidas como prioritárias para a agenda econômica.

A lista foi apresentada a Bolsonaro e inclui, além da reforma administrativa, a reforma tributária, a autonomia do Banco Central, o marco legal de cabotagem, nova lei do gás, privatização da Eletrobras, PEC do Pacto Federativo, PEC dos Fundos Públicos, PEC Emergencial, marco legal do saneamento, alteração do regime de partilha e o marco legal do setor elétrico.

Desde o ano passado, o governo vinha prometendo enviar aos parlamentares um texto próprio para a reforma administrativa.

Neste mês de fevereiro, o governo ameaçou desistir do envio "por falta de clima político", mas voltou atrás e agora trabalha para entregar a proposta logo depois do carnaval.

Pelo que já foi divulgado do texto que estava em construção, haverá redução no número de carreiras e também no **salário** inicial, além de mudanças na chamada estabilidade do servidor.

Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Bolsonaro assina proposta da reforma administrativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

FOTO: FÁTIMA MEIRA/FUTURA
PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente Jair Bolsonaro assinou a proposta de reforma administrativa, que será enviada ao Congresso somente depois do Carnaval. A proibição ao servidor público de se filiar a partido político foi retirada do texto analisado e referendado por Bolsonaro. O ponto polêmico foi anunciado pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, ainda no ano passado no início das discussões sobre o tema.

De acordo com interlocutores ouvidos pela

reportagem, Bolsonaro resolveu bater o martelo de vez na proposta porque foi convencido por integrantes da equipe econômica da importância e da urgência do tema para a **economia** do país.

A avaliação é de que a demora no envio da matéria foi uma sinalização ruim para os agentes do **mercado**, mostrando que a estratégia de continuar com as reformas perdeu ritmo dentro do governo.

Com o envio da matéria, equipe econômica e lideranças do governo no Congresso vão intensificar a articulação política em prol de 12 propostas tidas como prioritárias para a agenda econômica.

A lista foi apresentada a Bolsonaro e inclui, além da reforma administrativa, a reforma tributária, a autonomia do Banco Central, o marco legal de cabotagem, nova lei do gás, privatização da Eletrobrás, PEC do Pacto Federativo, PEC dos Fundos Públicos, PEC Emergencial, marco legal do saneamento, alteração do regime de partilha e o marco legal do setor elétrico.

Desde o ano passado, o governo vinha prometendo enviar aos parlamentares um texto próprio para a reforma administrativa. Neste mês de fevereiro, o governo ameaçou desistir do envio 'por falta de clima político', mas voltou atrás e agora trabalha para entregar a proposta logo depois do carnaval.

Pelo que já foi divulgado do texto que estava em construção, haverá redução no número de carreiras e também no **salário** inicial, além de

mudanças na chamada estabilidade do servidor.

Estadão

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

608 mil trabalhadores no Rio Grande do Norte são subutilizados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

O Rio Grande do Norte encerrou o ano de 2019 com o quinto maior percentual de subutilização da força de trabalho no país. Com 34,9% - o que significa que 3,5 a cada 10 trabalhadores poderiam ou gostariam de trabalhar mais horas - o Estado ficou atrás somente do Piauí (42%), Bahia (39%), Maranhão (38,2%) e Alagoas (36,1) nessa categoria de medição do **mercado** de trabalho. Em números absolutos, são 608 mil pessoas subutilizadas no Rio Grande do Norte de um total de 1,743 milhão de pessoas que estavam na força de trabalho no quarto trimestre

do ano passado.

Créditos: Divulgação Sem perspectivas de retornar ao **mercado** de trabalho com CTPS assinada, Maria Monteiro entrou na informalidade como artesã

Todas essas unidades federativas, acrescidas de outras 10, registraram taxas de subutilização da força de trabalho de outubro a dezembro do ano passado acima da média nacional, 23%, conforme dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

'Isso significa dizer que um terço da força de trabalho no Rio Grande do Norte não está sendo aproveitada em sua plenitude. Nessa população contam pessoas acima dos 14 anos que estão no **mercado** de trabalho, mas trabalhando aquém do que gostariam ou poderiam', explica Flávio Queiroz, supervisor de Disseminação de Informações no IBGE/RN.

A artesã potiguar Maria Monteiro, de 38 anos, é uma entre milhares de potiguares que gostariam de trabalhar mais, caso fosse dada uma oportunidade. Egressa do **mercado** formal de trabalho, Maria Monteiro passou um longo tempo desempregada. Somente após realizar um curso de artesanato oferecido pelo Instituto Planet, numa área na qual está sendo construída a Smart City Natal, no entorno de São Gonçalo do Amarante, ela teve a oportunidade de recomeçar, mas de maneira informal. A impossibilidade de ampliar o número de horas trabalhadas é reflexo de um problema

de política pública paralelo à escassez da oferta de empregos formais: a inexistência de escolas de tempo integral gratuita na maioria dos municípios brasileiros.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Eu tive filho em 2012 e depois disso encontrei dificuldades para voltar a trabalhar, pois não tinha com quem deixá-lo. Comecei a costurar e também fazia faxina como diarista, mas após o curso resolvi que vou investir e me dedicar a minha nova profissão', declara Maria Monteiro, que agora atua como artesã de bolsas com materiais regionais e sustentáveis. Através da manipulação da folha da palha de carnaúba e fuxico, transformados em peças exclusivas, ela colabora com o sustento familiar. Maria está sempre empregada com carteira assinada desde 2014.

Dados nacionais

No trimestre outubro-dezembro de 2019, havia 26,2 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Este contingente recuou 4,7% (menos 1,3 milhão de pessoas) frente ao trimestre de julho a setembro de 2019. Em relação ao mesmo trimestre móvel de 2018, houve queda de 2,5% nesse contingente (ou menos 670 mil pessoas subutilizadas). Na média anual, esse contingente chegou a 27,6 milhões, com alta de 1,2% (ou mais 338 mil pessoas subutilizadas) em relação a 2018.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho foi de 23,0% no trimestre móvel outubro-dezembro de 2019, com queda de 1,1 p.p. em relação ao trimestre móvel anterior. Em relação ao mesmo trimestre móvel de 2018, houve queda de 0,8 p.p. A taxa média anual de subutilização ficou em 24,2%, pouco menor que a de 2018 (24,3%).

Romildo Rolim, do BNB: "O RN tem resultados expressivos"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

Comemorando um lucro líquido de R\$ 1,73 bilhão em 2019, correspondente a crescimento de 135,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e evolução de 93,3% no resultado operacional, alcançando R\$ 2,44 bilhões, o Banco do Nordeste vislumbra um 2020 de resultados ainda mais expressivos. No ano passado, foram 5,3 milhões de operações de crédito, que cresceram 6,5% em comparação com 2018, no valor global de R\$ 42,16 bilhões investidos na **economia** regional.

Créditos: Divulgação Presidente do Banco do Nordeste, Romildo Carneiro Rolim

No Rio Grande do Norte, puxado pelo avanço dos parques eólicos e fotovoltaicos, a instituição bancária aplicou R\$ 4,99 bilhões distribuídos em 282,8 mil operações, registrando evolução de 6,4% em termos de quantidade e de 34% em valores, em relação ao exercício anterior. Com recursos do FNE, o Estado alcançou R\$ 4,32 bilhões em 32,4 mil contratações. Para este ano, as expectativas são ainda melhores. Na entrevista a seguir, o presidente do BNB, Romildo Carneiro Rolim, detalha o balanço 2019 e as perspectivas para este ano. Leia a seguir.

O Banco do Nordeste bateu mais um recorde em aplicações ao longo de 2019. A que se deve esse feito e quais áreas lideraram esse recorde?

O Banco do Nordeste investiu R\$ 42,16 bilhões na **economia** regional, em 2019. Esse valor corresponde a 5,3 milhões de operações distribuídas nos 1.990 municípios de nossa área de atuação, que engloba os nove estados da região Nordeste, o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. No Rio Grande do Norte, o BNB aplicou R\$ 4,99 bilhões, distribuídos em 282,8 mil operações, no ano de 2019. Isso representa uma evolução de 6,4% em termos de quantidade e de 34% em valores, em relação ao exercício anterior. Com recursos do FNE, o Estado alcançou R\$ 4,32 bilhões em 32,4 mil contratações. Em termos de quantidade de contratações, no geral, o Banco contabilizou um crescimento de 6,5% em relação ao ano passado, expressando a capacidade do Banco de levar crédito ao maior número de

empreendedores, o que traduz forte impacto social amparado nas políticas públicas do Governo Federal. Atribuímos este feito a um trabalho coletivo e focado de todo corpo funcional, que tem como diretriz estratégica 'Fazer o FNE cada vez melhor'. Para nós, isso significa aplicar os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) com a máxima eficiência seguindo todas as regras de compliance. Aliado a este esforço, há também sinais de recuperação da **economia** regional, que contribuirá para que o empreendedor retome os investimentos em seus negócios. Assim, registramos, em 2019, mais de R\$ 29,5 bilhões de aplicações com recursos oriundos do FNE. Outra diretriz interna de trabalho é 'Avançar na liderança do microcrédito' e o resultado é a contratação de mais de R\$ 13,1 bilhões para microempreendedores. Somente o programa urbano, o Crediamigo Banco do Nordeste, desembolsou R\$ 10,6 bilhões. Os números de aplicações refletem, antes de tudo, o compromisso da instituição em implementar políticas e programas voltados para a promoção do desenvolvimento e o empreendedorismo de nossa área de atuação. É isso que impacta diretamente na vida das pessoas, na medida em que o crédito fortalece as empresas, cria empregos e gera renda.

Com base no volume financiado em 2019, quais são as perspectivas para este ano? O senhor acredita num novo recorde, qual o percentual de crescimento estimado?

Nossa perspectiva é sempre de crescimento. Para este ano, temos a perspectiva de investir R\$ 29,3 bilhões de recursos do FNE e R\$ 13 bilhões de nosso programa de microcrédito urbano, o Crediamigo. Vamos atender as

demandas de crédito de todos os setores da **economia** de nossa área de atuação: comércio, serviços, indústria, agricultura familiar, agronegócio, financiamento estudantil e infraestrutura. As estratégias de negócios do Banco do Nordeste foram definidas a partir das principais tendências do macroambiente econômico, das indústrias financeira e bancária, das evoluções tecnológicas e das principais inovações dos segmentos de atuação do Banco.

Em relação ao Rio Grande do Norte, como o Estado tem se comportado em comparação aos demais atendidos pelo BNB? Qual a importância do RN para o Banco?

O Rio Grande do Norte destaca-se com obtenção de resultados expressivos e aplicação integral dos recursos do FNE disponíveis. Em 2019, aplicamos R\$ 4,32 bilhões, somente com recursos do FNE. Para 2020, certamente teremos uma aplicação de recursos superior a esse montante. Historicamente, os resultados conquistados pelo BNB no Rio Grande do Norte são muito positivos e apontam para o perfil empreendedor do povo potiguar. É um Estado que dispõe de uma dinâmica econômica muito interessante e que tem se destacado, inclusive nacionalmente, por ser uma potência na produção de energia limpa. O Banco tem atuado fortemente no Estado nos diversos segmentos econômicos e alcançado os objetivos corporativos traçados ano após ano. Um desses segmentos é o de comércio e serviços, especialmente no âmbito das micro e pequenas empresas, reconhecido pela geração e manutenção da maior parte dos postos de trabalhos no país.

O financiamento para as energias renováveis tendem a crescer em 2020? Quanto o BNB deverá destinar ao setor?

O BNB destinará aos financiamentos de Infraestrutura volume em torno de R\$ 10 bilhões para toda a sua área de atuação. Neste setor, incluem-se os financiamentos às energias renováveis, saneamento e projetos de mobilidade urbana, dentre outros. Para o Rio Grande do Norte, prevê-se, inicialmente, somente para o setor de infraestrutura, em torno de R\$ 1,3 bilhão.

Quais setores, além das renováveis, deverão se destacar no RN ao longo de 2020 em relação aos pedidos de financiamento junto ao BNB?

Energia eólica e fotovoltaica devem se destacar ao longo do ano, conforme o potencial que identificamos. As micro e pequenas empresas devem, mais uma vez, contribuir para o amplo grau de pulverização do nosso crédito, especialmente nos setores de comércio e serviços. Em 2019, somamos R\$ 300 milhões, só com recursos do FNE em investimentos em MPÉs. No tocante aos negócios de maior porte, estimamos fortes investimentos nas áreas de mineração, fruticultura e turismo. A agropecuária é outro segmento que vem em uma curva ascendente de desenvolvimento, com destaque para mandiocultura e aquicultura. A bovinocultura de leite, com a produção de queijos, e a avicultura, com a criação de galinha caipira, são exemplos que têm se apresentado bons resultados nesse cenário. Nesse ponto, é importante destacar o papel do BNB enquanto um grande apoiador da agropecuária nordestina, incentivando a adoção de modelos de produção cada vez mais

eficientes e responsáveis do ponto de vista social e ambiental.

O Banco reconhece, todos os anos, as empresas que mais se destacam em empreendedorismo, inovação. Qual a importância desse reconhecimento e o que muda nas empresas premiadas?

A importância desse reconhecimento está justamente no incentivo às empresas a investirem no crescimento de seu negócio, fortalecendo a sua competitividade e inovando em seus processos produtivos. Este é o objetivo do Banco ao acreditar nesses empreendimentos: incentivar nossos clientes a investirem no crescimento de suas empresas, gerando assim mais empregos e elevando a renda. É estratégia do Banco do Nordeste estimular a cultura de inovação entre empresas dos mais diversos segmentos da **economia** nordestina. Sem inovação capaz de conferir competitividade às empresas da Região, torna-se mais complexo inserir-se nos mercados altamente globalizados. Por acreditar nisso, é que o Banco do Nordeste criou o Hub de Inovação, implantando o primeiro núcleo em Fortaleza, em 2016, e o segundo, em Salvador, em 2018. Recentemente, inauguramos a terceira unidade em Recife, expandindo ainda mais o raio de influência desse fluxo de troca de experiências no Nordeste. Ademais, o Governo Federal, por meio do Banco do Nordeste e do Ministério do Desenvolvimento Regional, criou uma nova linha de crédito voltada para as startups. Serão quase R\$ 3 milhões, oriundos do FNE, destinados a projetos inovadores em toda região Nordeste e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Cada startup poderá financiar até R\$ 200 mil. Podem acessar o financiamento micro e

pequenas que se encaixem na categoria startup. São operações de crédito que facilitam aquisições de bens, despesas administrativas e capital de giro.

O acesso ao crédito está mais fácil e menos caro no Brasil? Como é possível comprovar isso?

Existe um movimento realizado pelo Copom, do Banco Central, de redução da taxa básica de **juros**, a Selic. O crédito acompanha esse contexto e também fica mais barato. No Banco do Nordeste, as taxas de **juros** para crédito comercial foram reduzidas este mês de fevereiro. Dentre os produtos com a redução dos encargos financeiros, destacamos a Conta Empresarial e a Conta Empresarial MPE, produto semelhante a um cheque especial, com taxas mais baixas do que as praticadas no **mercado**, e o Giro Especial, destinado a financiar o capital de giro de empresas de forma customizada a seus fluxos de caixa. É importante ressaltar que a efetividade do crédito concedido pelo Banco aos empreendedores dos nove Estados da região Nordeste e do norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo está expressa, principalmente, em dois fatores bastante sólidos. O primeiro é que as aplicações realizadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) permitem estimar uma contribuição capaz de gerar ou manter 1,6 milhão de empregos. Estamos falando de ocupações que não representam o saldo no final do ano, mas, sim, a entrada de novos trabalhadores, formais e informais, ou a manutenção do trabalhador em decorrência da contratação dos financiamentos. Já os programas de microfinança criados pelo Banco, o Crediamigo, para o empreendedor urbano, e

o Agroamigo, para o empreendedor rural, cumprem papel crucial na dinâmica de fazer crédito efetivo. Só em 2019, foram contratados por meio desses programas R\$ 13,1 bilhões, correspondendo a mais de 5 milhões de operações. São instrumentos de uma política pública de êxito, desenvolvida com grande apoio do Governo Federal e que hoje serve de exemplo para o país todo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do RN durante o Carnaval passa de 90%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A taxa de ocupação hoteleira das principais cidades do Rio Grande do Norte, durante o Carnaval, está com média de 90%, se considerarmos a ocupação de 92% da capital potiguar. Pelo levantamento feito pela Secretaria de Turismo do RN, (Setur/RN), junto com as prefeituras municipais notou-se que até a sexta-feira (21), as cidades de Serra de São Bento, Martins, Portalegre, Tibau, Areia Branca e Maxaranguape já possuem 100% de taxa de ocupação. E os destinos de Galinhos, São Miguel do Gostoso, Apodi, Tibau do Sul/Pipa e Baía Formosa ficam entre 80% a 90%, somente na rede hoteleira. Surpreendentemente; as duas

cidades com maior tradição no Carnaval: Caicó e Macau; obtiveram 70% de ocupação, ambas com perspectiva de aumento, segundo os gestores.

Para a sub-secretária de turismo do RN, Solange Portela, muitas pessoas planejam os dias de folga do carnaval e nem sempre os destinos tradicionais litorâneos são opção. 'Sabemos que Natal é o principal **mercado** emissor para a maioria das cidades interioranas, durante esse período existe um importante fluxo no turismo regional, em algumas cidades a população quase duplica durante os dias do reinado de momo, uma vez que a hospedagem vai além da ocupação dos meios formais, pois há uma ocupação significativa em casa de amigos e familiares. Todo esse fluxo de pessoas movimenta a **economia** local, pois permite que o dinheiro circule além da capital', pontuou Portela.

O que consente com os dados da Socicam - empresa responsável pela administração do terminal rodoviário de Natal - apontam que durante o período de 20 a 27 de fevereiro, foram disponibilizados 200 horários extras de ônibus saindo da capital potiguar. O que gerou no total um fluxo de 75 mil passageiros, entre embarques e desembarques. A maior demanda de saída era para as cidades de Caicó, Mossoró e Touros e a chegada de passageiros vindos principalmente da capital cearense, Fortaleza.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Secretário de Governo diz que acordo teve aval



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Alvo de críticas dentro do Executivo por estar à frente do acordo com o Congresso sobre o Orçamento impositivo, o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, disse ao Estado que só se sentou à mesa de negociação com o aval do presidente Jair Bolsonaro e acompanhado pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, ou sua equipe. Nesta semana, Bolsonaro e Guedes se voltaram contra os termos do trato.

'Desde o início a negociação foi por ordem do presidente. O Paulo Guedes, o tempo todo, esteve ao meu lado. Em nenhum momento, sentei à mesa sem autorização do presidente ou sem o conhecimento do ministro Paulo Guedes.

Não tem nada embaixo de panos e conchavos', disse Ramos ao Estado. É a primeira vez que ele fala publicamente sobre a polêmica.

Colegas que compõem o primeiro escalão do governo questionam a atuação de Ramos, dizendo que o ministro, para se cacifar como articulador e se aproximar dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (AP), ambos do DEM, cedeu às reivindicações do Parlamento e prejudicou o governo.

'Está claro que o presidente tem me prestigiado e me apoiado, fruto de uma relação de amizade. Então começam a falar que estou articulando com Rodrigo Maia e o Alcolumbre contra planos do governo. Isso é só fofoca. Não tem nada. É ciúmeira. Por isso digo que minha missão é difícil', afirmou Ramos.

Bolsonaro, segundo interlocutores, demorou a se dar conta da 'gravidade' que as restrições do Orçamento impositivo causariam ao governo. O presidente foi alertado de que viraria uma 'rainha da Inglaterra' sem poder de execução nas mãos. A crise eclodiu quando o ministro Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional, acusou o Legislativo de 'chantagear' o governo por recursos. O Estado apurou que numa reunião com Bolsonaro ele chegou a falar em 'golpe branco'.

O impasse em torno do acordo do Orçamento, que repassa para o controle do Congresso uma fatia maior de recursos públicos, fez estremecer a relação de Guedes e Ramos. Os dois chegaram a ter uma discussão acalorada, no

Planalto. Ramos querendo dividir a responsabilidade do acordo com Guedes. E o ministro da **Economia** negando participação no acerto.

O embate entre os dois ministros acabou alimentando também questionamentos em torno da atuação de ambos no episódio. A permanência de Guedes no time do presidente chegou a ser especulada. Os ruídos trouxeram preocupação ao **mercado**. Guedes trata sua eventual saída como 'fake news'.

A crise, porém, tem servido de cortina de fumaça para esconder o foco real da intriga: o racha do Congresso com Guedes. O ministro da **Economia**, que era o fiador do acordo, foi jogado contra a parede e cobrado por líderes partidários. O sentimento foi de quebra de promessa.

A impaciência do Parlamento com o chefe da **economia** foi exposta pelo presidente do Senado ao próprio Bolsonaro. Numa reunião com a presença de Ramos e Guedes, Alcolumbre disse que o maior problema que Bolsonaro enfrenta é lidar com 'ministros que mentem para ele'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA